

110

**PRÉ – REDUÇÃO DE IMAGENS DO TELESCÓPIO ESPACIAL - HST – (*Hubble Space Telescope*).** *Diego Boschetti, Fabrício Ferrari, Miriani Griselda Pastoriza.* (Projeto de Estudo do Meio Interestelar nas Galáxias Elípticas, Instituto de Física, Departamento de Astronomia, UFRGS).

Imagens de galáxias são ferramentas essenciais na astronomia. Como essas imagens são dados instrumentais é necessário que passem por um tratamento para minimizar desvios causados por deficiências observacionais. Exemplos dessas deficiências são a má qualidade de imagens longas (essencialmente por saturar sensor) e a presença de ruído, raios cósmicos, poeira, etc nas imagens. No segundo caso, fatores que não pertencem a imagem original e que podem prejudicar na hora de interpretá-la. Para minimizar o primeiro problema o que fazemos é obter mais imagens de menor duração e combiná-las a fim de obter uma que corresponda a uma imagem de longa exposição. Esse processo de combinação gera uma imagem mais confiável, uma vez que um ponto que não esteja em todas as imagens de uma mesma galáxia é eliminado. As unidades dos dados na imagem são padronizados no processo de calibração. A calibração consiste em multiplicar a imagem por uma constante, que é determinada para cada imagem baseada em dados como tempo de exposição, filtro (caracteriza a sensibilidade do detetor), etc. Isso redefine a escala da imagem. O objetivo deste trabalho é estudar a distribuição de brilho das galáxias elípticas detectando possível influência do meio interestelar. Para isso imagens pré-processadas e calibradas como essas são essenciais. (CNPq – PIBIC / UFRGS).